

**COMO FORAM APLICADOS OS INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS
EM INFRAESTRUTURA NA CIDADE DE RECIFE EM 2024**

Autor(es): ANDRESSA EDUARDA CORDEIRO ALVES (Graduando de Administração da Universidade Federal do Vale do São Francisco)
E-mail: andressa.cordeiro@discente.univasf.edu.br

Autor(es): EDILENE MORAIS DE OLIVEIRA (Graduando de Administração da Universidade Federal do Vale do São Francisco)
E-mail: edilene.oliveira@discente.univasf.edu.br

Autor(es): GABRIEL LEVY SOUZA DA SILVA (Graduando de Administração da Universidade Federal do Vale do São Francisco)
E-mail: gabriel.levy@discente.univasf.edu.br

Autor(es): JOÃO ANTONIO MIRANDA LUSTOSA (Graduando de Administração da Universidade Federal do Vale do São Francisco)
E-mail: joao.lustosa@discente.univasf.edu.br

Autor(es): NEILANY OLIVEIRA RODRIGUES (Graduando de Administração da Universidade Federal do Vale do São Francisco)
E-mail: neilany.oliveira@discente.univasf.edu.br

Orientador(a): LILIANE CARACIOLO FERREIRA (Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco)
E-mail: liliane.ferreira@univasf.edu.br

COMO FORAM APLICADOS OS INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS EM INFRAESTRUTURA NA CIDADE DE RECIFE EM 2024

Grupo de Trabalho: Interdisciplinaridade

Resumo

Este estudo demonstra os investimentos em infraestrutura realizados pela Prefeitura do Recife no exercício de 2024, com ênfase nos montantes alocados, na execução orçamentária e nas fontes de financiamento. A pesquisa parte da premissa de que o investimento em infraestrutura é um vetor fundamental para a atração de capital e o desenvolvimento socioeconômico. Utilizando dados do Portal da Transparência de Recife, o trabalho descreve o panorama dos investimentos municipais, com foco específico nas dotações para infraestrutura, que representaram 7,84% do total empenhado. Observou-se uma taxa de execução orçamentária para infraestrutura (80,72%) inferior à taxa de execução global do município (93,58%). A análise das fontes de financiamento revelou uma significativa dependência de operações de crédito, que corresponderam a 55,02% dos valores empenhados para o setor.

Palavras-chave: Investimento em Infraestrutura; Desenvolvimento Urbano; Finanças Públicas; Recife; Atração de Investimentos.

Abstract

This study demonstrates the infrastructure investments made by the Prefecture of Recife in the 2024 fiscal year, with emphasis on the allocated amounts, budgetary execution, and funding sources. The research starts from the premise that investment in infrastructure is a fundamental vector for attracting capital and socioeconomic development. Using data from the Recife Transparency Portal, the paper describes the panorama of municipal investments, with specific focus on infrastructure allocations, which represented 7.84% of the total committed. A budget execution rate for infrastructure (80.72%) was observed, which is lower than the municipality's overall execution rate (93.58%). The analysis of funding sources revealed a significant dependence on credit operations, which corresponded to 55.02% of the values committed to the sector.

Key words: Infrastructure Investment; Urban Development; Public Finance; Recife; Investment Attraction.

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

A atração de investimentos configura-se como um motor propulsor para o desenvolvimento socioeconômico, refletindo diretamente na qualidade de vida de seus cidadãos e na competitividade da região. Em um cenário global cada vez mais dinâmico, a capacidade de um município em atrair e reter capital para setores estratégicos é estrutural para fomentar um ciclo virtuoso de crescimento (Mota, 2006). Recife, reconhecido pólo econômico e cultural da região Nordeste do Brasil, enfrenta o desafio contínuo de otimizar seus recursos e direcionar investimentos para áreas que garantam um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Nesse contexto, a infraestrutura urbana emerge como um dos pilares centrais, condicionando não apenas a eficiência produtiva, mas também o bem-estar social e a atratividade do território para novos empreendimentos (Pego Filho, Cândido Júnior, Pereira, 1999). Segundo Pego Filho, Cândido Duarte e Pereira (1999, p.12): [...] o esforço de um país em se capacitar em infra-estrutura econômica, capital humano, tecnologia, P&D e aparato institucional (sobretudo em relação aos direitos de propriedade) o conduz a ser um pólo de atração de investimentos privados e manter tendência de crescimento econômico.

1.2. Justificativa e Delimitação do Tema

O tema da atração de investimentos é intrinsecamente vasto e multifacetado. Diante dessa amplitude e da identificada escassez de estudos que correlacionassem diretamente o investimento público municipal com a atração de capital em contextos específicos como o de Recife, a presente pesquisa buscou, inicialmente, delimitar seu escopo por meio de uma análise semântica de documentos pertinentes, conforme detalhado na seção metodológica. Este processo indicou a infraestrutura como o ponto central de maior relevância. A escolha do município do Recife como objeto de estudo foi motivada, em parte, pela disponibilidade de informações financeiras detalhadas, acessíveis por meio de seu Portal da Transparência. É importante salientar que a própria facilidade de acesso a dados públicos indica um ganho de eficiência. Segundo Souza et al (2020, p.15): [...] a transparência influencia positivamente o equilíbrio das contas públicas e a capacidade dos municípios de gerar receita própria, resultando em ganhos de eficiência, que impactam na melhoria e na ampliação de serviços prestados para a sociedade. Portais de transparência são instrumentos de accountability que podem influenciar positivamente a percepção de investidores sobre a previsibilidade e a confiabilidade do ambiente de negócios local, transcendendo a mera utilidade para a pesquisa acadêmica e sinalizando um ambiente potencialmente favorável ao investimento.

1.3. Problema de Pesquisa

Como os investimentos em infraestrutura foram realizados, considerando seus montantes, níveis de execução e fontes de financiamento, e de que forma esses fatores podem contribuir para a atração de novos investimentos no contexto do Recife em 2024?

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Conhecer os investimentos em infraestrutura realizados pela Prefeitura do Recife em 2024, com foco em seus montantes, execução orçamentária e fontes de financiamento.

2.2 Objetivo Específico

- Descrever o panorama dos investimentos totais e em infraestrutura no Recife em 2024, com base nos dados orçamentários de empenho e pagamento.
- Apontar a execução orçamentária dos recursos destinados à infraestrutura, comparando-a com a execução orçamentária global do município.
- Identificar as principais fontes de financiamento dos investimentos em infraestrutura, avaliando sua representatividade e taxas de execução.

3.0 REFERENCIAL TEÓRICO

A presente análise se fundamenta em pressupostos teóricos que estabelecem o elo entre a gestão das finanças públicas municipais e o desenvolvimento socioeconômico, tendo a infraestrutura como elemento catalisador para a atração de capitais.

2.1. O Investimento em Infraestrutura e a Atração de Capital

O investimento em infraestrutura é considerado um vetor fundamental para a atração de capital e o desenvolvimento socioeconômico. A atração de investimentos é configurada como um motor propulsor para o desenvolvimento socioeconômico, refletindo diretamente na qualidade de vida dos cidadãos e na competitividade da região.

Em um cenário global dinâmico, a capacidade de um município atrair e reter capital para setores estratégicos é estrutural para fomentar um ciclo virtuoso de crescimento (Mota, 2006). Nesse contexto, a **infraestrutura urbana** emerge como um dos pilares centrais, pois condiciona não apenas a eficiência produtiva, mas também o bem-estar social e a atratividade do território para novos empreendimentos (Pego Filho, Cândido Júnior, Pereira, 1999).

Segundo Pego Filho, Cândido Duarte e Pereira (1999, p.12), o esforço de um país em se capacitar em infraestrutura econômica, capital humano, tecnologia, P&D e aparato institucional (especialmente em relação aos direitos de propriedade) o conduz a ser um polo de atração de investimentos privados e a manter a tendência de crescimento econômico.

A infraestrutura – seja ela promovida pelo Estado ou pela iniciativa privada – tem o potencial de tornar mais rentáveis os investimentos produtivos. Isso ocorre porque a infraestrutura eleva a **competitividade sistêmica da economia**, melhorando as condições de transportes, de comunicação e de fornecimento de energia, além de promover efeitos multiplicadores e dinamizadores (Ferreira e Neto, 2010, p.1).

Ademais, grandes investimentos e construções, como rodovias, usinas de geração de energia e instalações de fiação telefônica e elétrica em locais remotos, possuem um potencial de atração produtiva, tendendo a estimular a implantação de indústrias, grandes empresas ou novos centros urbanos (Ferreira e Neto, 2010, p.2).

2.2. Finanças Públicas, Execução Orçamentária e Governança

A pesquisa exige a análise do panorama dos investimentos municipais, com foco na **execução orçamentária** e nas **fontes de financiamento**. A compreensão da origem dos recursos que financiam os investimentos em infraestrutura é fundamental para avaliar a estratégia de desenvolvimento do município, sua autonomia financeira e sua vulnerabilidade a fatores externos.

No entanto, a relação entre investimento e resultado é complexa, especialmente em países em desenvolvimento. Ferreira e Neto (2010) destacam que é possível observar um hiato entre os recursos despendidos pelo governo para uma obra e o valor efetivo dos investimentos realizados. Essa divergência decorre de ineficiências governamentais e burocráticas, tais como instituições fracas (que geram instabilidade contratual), editais mal elaborados ou atrasos em pagamentos a empreiteiros e fornecedores.

Um aspecto crucial da gestão pública moderna é a **transparência**. Segundo Souza et al (2020, p.15), a transparência influencia positivamente o equilíbrio das contas públicas e a capacidade dos municípios de gerar receita própria, resultando em ganhos de eficiência que impactam na melhoria e na ampliação dos serviços prestados à sociedade. Os portais de transparência, enquanto instrumentos de *accountability*, podem influenciar positivamente a percepção de investidores sobre a previsibilidade e a confiabilidade do ambiente de negócios local.

2.3. Infraestrutura Urbana e o Foco Social

O estudo da infraestrutura abrange diversas áreas essenciais para o desenvolvimento urbano, ambiental e social. A **infraestrutura de Saneamento**, por exemplo, compreende serviços de abastecimento de água, limpeza urbana, coleta e tratamento de esgotos, coleta e destinação do lixo, e a drenagem e manejo da água das chuvas, conforme definição da ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Melhorias na infraestrutura de saneamento contribuem para o desenvolvimento socioeconômico, gerando ganhos em setores como saúde e educação, além de exercerem influência positiva na atração de turistas e na valorização imobiliária.

A análise dos investimentos permite compreender as prioridades da gestão municipal. No contexto de Recife, as áreas de investimento em infraestrutura Urbana e da Saúde, que representaram mais de 70% dos investimentos em infraestrutura total, estão direcionadas à garantia dos **direitos sociais**, conforme o Artigo 6º da Constituição Federal

de 1988. Isso inclui ações como a urbanização de áreas de risco e a oferta de serviços de saúde.

4. METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem metodológica que combina métodos quantitativos e qualitativos, sendo classificado como uma pesquisa **exploratória-descritiva**. A abordagem **quantitativa** foi empregada para o levantamento e tratamento dos dados orçamentários referentes aos investimentos da Prefeitura do Recife, enquanto a abordagem **qualitativa** foi utilizada para a interpretação desses dados, análise documental e discussão das implicações na atração de investimentos.

4.1. Delineamento e Delimitação do Escopo

Dada a amplitude do tema inicial ("atração de investimento") e a identificada escassez de estudos correlacionando diretamente o investimento público municipal com a atração de capital no contexto específico de Recife, uma etapa exploratória foi realizada para refinar o foco da pesquisa.

- **Análise Semântica:** Essa etapa consistiu na **análise documental** de oito reportagens de revistas sobre atração de investimentos, processadas por meio do software **Iramuteq**.

- **Identificação de Centralidade:** Para a nuvem de palavras (Anexo A), os termos "atração" e "investimento" foram excluídos devido à sua alta frequência, para não obscurecer a percepção da relevância de outros termos. A análise de similitude (Anexo B) foi empregada para compreender as interconexões textuais, revelando que o termo **"infraestrutura"** possuía forte ligação com palavras-chave cruciais, como "tecnologia", "setor", "imóveis", "crescimento" e "desenvolvimento".

- **Definição do Foco:** Com base nesses achados, que conferiram uma base empírica à escolha temática, o escopo da pesquisa foi definido para a correlação entre investimento em infraestrutura e atração de investimentos.

4.2. Coleta e Tratamento dos Dados Orçamentários

A coleta de dados foi realizada por meio de consulta ao **Portal da Transparência** da Prefeitura do Recife.

- **Período e Fonte de Dados:** Foram extraídas informações sobre todas as **despesas consolidadas** da cidade para o período de **01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024** (RECIFE, 2024).

- **Processo de Filtragem:** A partir do conjunto total de despesas, aplicou-se um processo de filtragem para identificar aquelas relacionadas à infraestrutura, baseado na análise das "**ações**" governamentais descritas nos dados.

- **Seleção de Ações:** De um total de 209 ações que geraram despesas em 2024, **22 ações** foram selecionadas por estarem diretamente ligadas a investimentos em infraestrutura.

- **Observação Metodológica:** Observou-se que cada ação pode englobar diversas despesas específicas e que algumas dessas ações ainda estavam em processo de dotação inicial, o que pode influenciar a análise da taxa de execução geral para o setor de infraestrutura.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa descrevem o panorama dos investimentos municipais em Recife em 2024, destacando a execução orçamentária do setor de infraestrutura e suas fontes de financiamento.

5.1. Execução Orçamentária e o Gargalo da Infraestrutura

A análise dos dados orçamentários consolidados da Prefeitura do Recife em 2024 revelou uma taxa de execução orçamentária global robusta, mas um desempenho inferior no setor de infraestrutura.

- **Panorama Geral:** O valor total empenhado pelo município atingiu R\$9.265.222.048,33, com R\$8.670.712.956,77 efetivamente pagos, resultando em uma **taxa de execução orçamentária global de 93,58%**.

- **Investimentos em Infraestrutura:** O setor de infraestrutura totalizou um valor empenhado de R\$726.652.796,01. Esse montante representa **7,84% do total empenhado** pelo município.

- **Taxa de Execução de Infraestrutura:** O valor efetivamente pago para a infraestrutura foi de R\$586.522.897,83, resultando em uma **taxa de execução de 80,72%**.

- **Análise Comparativa:** A taxa de execução para infraestrutura (80,72%) foi **12,86 pontos percentuais inferior** à taxa de execução global do município (93,58%).

Essa defasagem na execução orçamentária para infraestrutura pode configurar um **gargalo para o desenvolvimento urbano e a atração de capital**. A literatura sugere que ineficiências governamentais e burocráticas, como instituições fracas ou atrasos em pagamentos, geram um hiato entre os recursos despendidos e o valor efetivo dos investimentos. Além disso, a presença de processos em dotação inicial no período analisado pode ter influenciado negativamente essa taxa, uma vez que parte do valor empenhado não teve tempo hábil para ser convertido em pagamentos significativos.

5.2. Fontes de Financiamento e Dependência de Crédito

A análise da origem dos recursos destinados à infraestrutura é crucial para avaliar a autonomia financeira e a estratégia de desenvolvimento do município.

- **Principal Fonte:** A principal fonte de recursos são os **Recursos de Operações de Crédito**, que representaram **55,02%** do valor empenhado para infraestrutura, totalizando R\$399.798.824,44. A taxa de execução dessa fonte foi de 80,10%. Essa acentuada dependência de operações de crédito é um achado chave.

- **Outras Fontes de Destaque:** Os **Recursos Não Vinculados de Impostos** foram a segunda maior fonte, representando 12,23% do empenho total para infraestrutura, e apresentaram uma taxa de execução orçamentária elevada, de 98,13%.

- **Execução Problemática de Convênios:** Um ponto crítico reside na execução de recursos provenientes da União. A fonte "**Outras Transf. Conv. ou Instrum. Congêneres – União**", que representa 8,90% do total, apresentou a **menor taxa de execução entre as principais fontes (45,83%)**. Essa baixa execução (34,89% inferior à taxa de infraestrutura) sugere ineficiência na gestão de convênios.

5.3. Prioridades de Investimento e Foco Social

A divisão dos investimentos permite compreender as prioridades da gestão municipal em relação ao desenvolvimento urbano, ambiental e social.

- **Concentração de Recursos:** Os investimentos foram majoritariamente concentrados em três categorias, que juntas representaram mais de 70% do investimento total em infraestrutura:

1. **Urbana** (30,45%).
2. **Mobilidade e Transporte** (25,8%).
3. **Saúde** (16,76%).

- **Foco nos Direitos Sociais:** Os maiores investimentos nas áreas Urbana e da Saúde estão direcionados à **garantia dos direitos sociais**, conforme o Artigo 6º da Constituição Federal de 1988. Isso inclui ações como a urbanização de áreas de risco (14,82%) e a oferta de serviços de saúde aos beneficiários do programa Saúde Recife (15,19%).

- **Saneamento:** A infraestrutura de Saneamento representou 9,93% dos investimentos em infraestrutura. Ações de saneamento integrado (9,40%) e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário (0,53%) totalizaram um investimento de mais de 60 milhões em 2024.

- **Baixa Participação:** Em contrapartida, áreas como Ambiental (cerca de 6,5%) e Cultural e Patrimonial (1,08%) apresentaram baixos índices de participação. A soma dessas duas categorias (10,65%) é inferior ao valor investido apenas na Saúde.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo detalhou os investimentos em infraestrutura da Prefeitura de Recife em 2024, totalizando 7,84% do orçamento empenhado. Embora este investimento seja crucial para o desenvolvimento socioeconômico e a atração de capital, a taxa de execução orçamentária para o setor (80,72%) ficou significativamente abaixo da média global do município (93,58%). Essa defasagem pode ser explicada pela natureza de longa maturação dos projetos de infraestrutura e pela presença de processos em dotação inicial.

A análise revelou uma forte dependência de "Recursos de Operações de Crédito" (55,02%) para o financiamento da infraestrutura. Além disso, a baixa execução de recursos provenientes de transferências da União (45,83%) é um fator limitante.

A distribuição dos gastos demonstra prioridade nas áreas Urbana, Mobilidade/Transporte e Saúde, muitas vezes direcionadas à garantia de direitos sociais. No entanto, setores como Infraestrutura Energética e Cultural carecem de planejamento de longo prazo, concentrando-se em custeio e manutenção corretiva, respectivamente, e negligenciando investimentos em capital (como iluminação LED) ou em estudos de inventário patrimonial.

A ineficiência no setor de Saneamento Básico, especialmente o alto índice de perdas no abastecimento de água (60,09%), exige maior atenção do município, possivelmente através de parcerias público-privadas.

Em suma, a conjugação entre o volume de investimentos públicos e a gestão eficiente é determinante para transformar a infraestrutura e estimular o desenvolvimento sustentável. Para potencializar a atração de capital, o município deve focar em elevar a taxa de execução orçamentária nos projetos de infraestrutura, diversificar as fontes de financiamento e garantir investimentos de capital em inovação e manutenção preventiva, principalmente nas áreas de energia e patrimônio.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 jun. 2025.

FERREIRA, G.; NETO, J. *Impacto da infraestrutura econômica sobre o desenvolvimento*. IPEA, 2010. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=283:impacto-da-infraestrutura-economica-sobre-o-desenvolvimento&catid=29:artigos-materias&Itemid=34. Acesso em: 28 jun. 2025.

G1 PERNAMBUCO. *Ao NE1, João Campos diz que vai construir parques alagáveis e cinco complexos educacionais e responde sobre irregularidades em creches*. 23 set. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/paranaguara/eleicoes/2024/noticia/2024/09/23/ao-ne1-joao-campos-diz-que-vai-construir-parques-alagaveis-e-cinco-complexos-educacionais-e-responde-sobre-irregularidades-em-creches.ghtml>. Acesso em: 25 maio 2025.

JORNAL DO COMMERCIO (JC UOL). *Obras de mais uma ponte têm início no Recife*. *Confira*. 26 ago. 2024. Disponível em: <https://jc.uol.com.br/colunas/mobilidade/2024/08/26/obras-de-mais-uma-ponte-tem-inicio-no-recife-confira.html>. Acesso em: 25 maio 2025.

MATA, Daniel da. *O sucesso do desenvolvimento das cidades*. Revista *Desafios do Desenvolvimento*, ano 3, edição 22, 5 maio 2006. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7467/1/Artigo_3_O%20sucesso%20de%20algumas%20cidades.pdf. Acesso em: 28 jun. 2025.

PÊGO FILHO, Bolívar; JÚNIOR, José Osvaldo Cândido; PEREIRA, Francisco. *Investimento e financiamento da infraestrutura no Brasil 1990-2002*. IPEA, 1999.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. *Despesas consolidadas: 01/01/2024 a 31/12/2024*. Recife, 2024. Planilha eletrônica. Disponível em: https://transparencia.recife.pe.gov.br/codigos/web/despesas/despesaConsolidada_planilha.php?dataInicial=01/01/2024&dataFinal=31/12/2024&orgao=&modalidade=&funcao=&subfuncao=&programa=&acao=&fonte=. Acesso em: 27 maio 2025.

PREFEITURA DO RECIFE. *Plano de Governança 2024*. Recife, 2024. Disponível em: https://www2.recife.pe.gov.br/sites/default/files/plano_de_governanca_2024.pdf. Acesso em: 25 maio 2025.

SOUZA, et al. *A influência da transparência pública na relação entre gestão...* Revista *Desenvolvimento em Questão*, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/9621/6655>. Acesso em: 28 jun. 2025.

8. ANEXOS

(Os Anexos, incluindo tabelas e figuras, seriam inseridos aqui conforme o modelo obrigatório do evento, seguindo o padrão de anonimato.)

Tabela 1 - Fontes dos Valores Empenhados e Pagos.

Fonte	Valor Empenhado (R\$)	Valor Pago (R\$)	Taxa de Execução (%)	Participação no Empenho Total de Infraestrutura (%)
RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	399.7 98.824,44	320.2 30.206,50	80, 10%	55,02 %
RECURSOS NÃO VINCULADOS - IMPOSTOS	88.84 8.258,08	87.18 8.036,32	98, 13%	12,23 %
OUTRAS TRANSF. CONV. OU INSTRUM. CONGÊNERES - UNIÃO	64.67 2.714,31	29.63 6.642,68	45, 83%	8,90 %
RECURSOS VINCULADOS - TRÂNSITO	60.83 4.139,20	41.37 8.273,03	68, 02%	8,37 %
OUTRAS VINCULAÇÕES - LEGAL	41.87 0.932,24	41.02 2.693,51	97, 97%	5,76 %
OUTROS RECURSOS - NÃO VINCULADOS	23.54 1.755,55	23.10 9.930,51	98, 17%	3,24 %
RECURSOS DA COSIP	23.81 0.187,27	21.06 3.983,28	88, 47%	3,28 %
OUTRAS TRANSF. CONV. OU INSTRUM. CONGÊNERES - ESTADOS	17.16 6.733,39	16.90 6.542,41	98, 48%	2,36 %
TRANSFERÊNCIA	3.635.	3.635.	99,	0,50

ESPECIAL DA UNIÃO	593,41	554,55	99%	%
RECURSOS PROVENIENTES DE TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.859. 849,10	1.737. 226,02	93, 41%	0,26 %
OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	613.8 09,02	613.8 09,02	10 0,00%	0,08 %
TOTAL INFRAESTRUTURA	726.6 52.796,01	586.5 22.897,83	80, 72%	100,0 0%

Fonte: Portal da Transparência (2024), adaptado pelos autores.

Quadro 1 - Categorias de investimentos públicos no município de Recife-PE

Categoria de investimentos	Ações	Participação Orçamentária
Energética	Encargos com energia elétrica de vias públicas.	3,67%
Ambiental	Ações para o desenvolvimento da cidade sustentável;	0,34%
	Promoção da gestão e articulação das ações ambientais;	0,00%
	Consolidação do controle social na gestão da Política do Meio Ambiente (PMA) do município;	0,00%
	Urbanização da Bacia do Beberibe.	3,08%
	Urbanização das margens de rios e canais;	2,47%
Urbana	Implementação de projetos habitacionais	1,45%
	Ampliação e melhoria da infraestrutura urbana – Infraestrutura R\$	4,21%
	Implantação de políticas de incentivo à revitalização do centro do Recife	0,00%
	Urbanização de áreas de risco	14,82%
	Construção e requalificação de espaços de interesse	9,98%

	público	
Participação Orçamentária Econômica e Comercial	Construção e recuperação de mercados, feiras, espaços para o comércio popular e outros espaços públicos	2,54%
	Gerenciamento dos mercados, feiras e outros espaços públicos	3,88%
Mobilidade e Transporte	Gerenciamento do trânsito e do transporte público	8,88%
	Otimização dos serviços de transporte público coletivo da RMR	0,00%
	Consolidação e melhoramento do sistema viário	16,92%
Cultural e Patrimonial	Manutenção, restauração e preservação de equipamentos e bens culturais	1,08%
Saúde	Gestão das ações do Saúde-Recife – Infraestrutura	0,59%
	Oferta de serviços de saúde aos beneficiários do Saúde Recife	15,19%
	Construção, ampliação e equipagem de unidades de saúde na atenção básica	0,98%
Saneamento	Saneamento integrado	9,40%
	Manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário	0,53%

Fonte: Portal da Transparência (2024), adaptado pelos autores.

ANEXO A – Nuvem de Palavras da Análise Semântica Preliminar

Figura 1 – Nuvem de palavras resultante da análise de reportagens sobre atração de investimentos

